



Conteúdo

Notícias do Mestre 1

Seminário em Istambul 2

Atividades nos centros da América Latina

Brasil 7

Chile 9

Colômbia 11

Haiti 13

Jamaica 13

Martinica 14

Nicarágua 14

Venezuela 15

Calendário de Eventos 16

Notícias do Mestre

Celebrações do 86º aniversário de nascimento do venerável Mestre

Extraído do Sahaj Sandesh n° 2012-15 • 21 de junho de 2012

“Queridos irmãos e irmãs,

Estou muito feliz em informar a todos que o venerável Mestre foi muito gentil ao nos permitir celebrar seu 86º aniversário de nascimento, no Diamond Jubilee Park, Shri Ram Chandra Mission Ashram, Tiruppur (Tamil Nadu), de 23 de julho de 2012 a 25 de julho de 2012. Será uma celebração a nível internacional, para abhyasis em todo o mundo. Convido todos os abhyasis para participar nesta celebração e estar na presença do nosso Amado Mestre. Informações detalhadas estão em Sahaj Sandesh n° 2012.16, 23/06/2012 e Sahaj Sandesh n° 2012.18, 30/06/2012.”

*Atenciosamente,
Kamlesh D. Patel*

Visita ao Mestre na Índia em fevereiro de 2013

Queridos irmãos e irmãs,
É com grande alegria que acabamos de receber a notícia de que o nosso amado Mestre aceitou receber um grupo de abhyasis da América Latina, no ashram de Manapakkam, em Chennai, na Índia, em fevereiro de 2013.

Para melhor planejamento desse acontecimento, solicitamos que os interessados avisem, desde já, a sua intenção de participar, através de um e-mail para:

- **Marie Brouard** (e-mail: mariebrouard@yahoo.com) - Caribe e Antilhas Francesas – Guiana
- **Bani Surapu** (e-mail: us.treasurer@srcm.org) - Belize / Costa Rica / El Salvador / Guiana / Nicarágua / México / Venezuela / Colômbia / Equador / Guatemala / Honduras / Panamá / Suriname
- **Luiz Alberto Degani** (email: deganito@gmail.com) - Argentina / Paraguai / Uruguai / Bolívia / Chile / Peru
- Abhyasis do Brasil devem enviar e-mail diretamente para: srcmbr@gmail.com



Nas próximas semanas forneceremos mais detalhes sobre as datas da viagem e estadia no ashram de Chennai.

Encorajamos todos a considerarem seriamente essa oportunidade única de estar com o Mestre.

MSRC América Latina

Glimpses



Pequenos vídeos chamados “Glimpses” (<http://www.sahajmarg.org/glimpses>) fornecem momentos das atividades que acontecem no Babuji Memorial Ashram em maio; principalmente, visitas de grupos e o trabalho para reconstrução do telhado da sala de meditação.

As telhas da sala de meditação foram removidas,

uma nova camada de concreto foi colocada, para reparar a infiltração. Voluntários de vários centros vieram, durante essas semanas, para ajudar nesse trabalho. Os satsanghs regulares foram transferidos para o porão do prédio da biblioteca, e apenas o satsangh de domingo estava sendo conduzido na sala de meditação.



Reuniões de grupo no Ashram

Em 11 de maio, o Mestre encontrou-se com cerca de cem abhyasis de Bidar. Ele falou em hindi e deu um sitting para todos juntos. No domingo, 13 de maio, ele conduziu o satsangh, depois da fala em tamil do irmão Chakrapani, que enfatizou a enorme capacidade humana de ajudar os outros, especialmente em momentos de necessidade e adversidade, sendo essa capacidade muito maior do que o poder e a capacidade das máquinas. Com o Mestre como nosso guia, deveríamos usar essas capacidades escondidas dentro de nós, para superar todos os obstáculos e alcançar nosso objetivo espiritual, o mais rápido possível.

Um grupo de abhyasis das Ilhas Andaman e Nicobar e outro grupo de Hubli estiveram no ashram por uma semana, desde 15 de maio. O Mestre encontrou com esses 100 abhyasis, no dia 18, conversou com eles e lhes deu um sitting. Na palestra “Espaço, Tempo e Meditação Profunda”, ele disse: “Distâncias de espaço e tempo se tornam insignificantes se há amor”, a fim de salientar a importância do amor e da recordação constante. O Mestre conduziu uma hora inteira de satsangh, no dia 20. À tarde, como o ashram de Londres estava sendo inaugurado, houve uma conferência, por vídeo, com os abhyasis reunidos em Londres.

O Mestre esteve em Gayathri, entre os dias 21 e 26 de maio, e foi pedido aos abhyasis que evitassem a ida até lá. De volta ao ashram, na tarde do dia 26, ele es-

teve muito ocupado, à noite, com alguns abhyasis de Mumbai, discutindo o projeto de ashram. No dia 27, o Mestre conduziu o satsangh para cerca de 600 abhyasis, que vieram de vários centros em Karnataka e Coimbatore e, também, de Chennai e centros próximos. Mais tarde, em sua fala, ele ressaltou, basicamente, o tema do Amor e disse: “Se não podemos amá-Lo, que ama a todos, como poderemos amar a todos que Ele ama?”. No assunto da evolução dos abhyasis, em termos de pontos e regiões, etc, ele enfatizou, principalmente: “Se não estivermos lá, não estaremos em lugar algum”, dizendo que não deveríamos dar importância para pontos e regiões, mas focar em alcançar o objetivo final, e não algum estágio intermediário.

O Mestre esteve novamente em Gayathri, entre os dias 27 e 31 de maio, e voltou para o ashram no dia 31, para encontrar 25 abhyasis de Goa. Deu uma palestra e, então, conduziu o satsangh. Em sua fala, realçou o fato de a prática do Sahaj Marg ser muito simples e efetiva, não devendo haver qualquer problema em explicar uma prática tão simples para todos.

No dia 1º de junho, o Mestre inaugurou a sala de conferências, acima da biblioteca, e também um seminário de uma semana para os dois grupos que concluíram o curso da Escola Ômega. Ele falou para eles e deu a todos um sitting. Então, partiu rumo a Gayathri, à tarde.

Conectem-se ao Coração

Programa Internacional de Formação para Bolsistas

Chennai, Índia • 11 de fevereiro de 2012

“Queridas irmãs e queridos irmãos, Não direi que estou contente de vê-los aqui, porque faz tempo que deveríamos estar todos juntos. Parece ser um problema moderno, de que não possamos estar juntos mais vezes, e as oportunidades nos são negadas economicamente, politicamente e de tantas outras maneiras, para que o amor se manifeste de modo correto. A manifestação vulgar do amor, claro, é desenfreada. Antigamente, víamos apenas animais e pássaros em exibição pública daquilo que denominamos de amor, mas que os animais não entendem como amor. Para os animais é o instinto de propagação da espécie – nada a ver com amor, de fazer amor e todas essas espécies de contrassensos. Infelizmente, o amor se tornou tão vulgarizado nos seres humanos, que às vezes, é difícil falar sobre esse assunto para uma audiência mista – por mista, não me refiro apenas a homens e mulheres, mas a inúmeras culturas, tradições, religiões, algumas das quais podem, digamos, fazer objeção ao que digo, e a maioria deve se opor, por isso acontecer em suas vidas ou em suas culturas. Mas o que é vulgar, é vulgar, seja em espanhol ou em iugoslavo, na China ou na Índia.

Agora, estamos aqui – vinte e sete países, como disse o irmão Alberto, e estou certo de que desses vinte e sete países, temos seis ou sete idiomas; ainda assim, estamos todos juntos, num país maluco chamado Índia. Por que estamos aqui? Sabemos como chegamos aqui; viemos por via aérea; alguns, por vezes, devem ter caminhado, talvez tenham viajado de ônibus ou de trem. O ‘como’ não é importante; o ‘porquê’ é importante. Por que estamos aqui reunidos? O que nos reuniu? Com certeza, não foi a nossa religião, nem a nossa cultura, nem a nossa língua, nem a cor de nossas peles, uma vez que estas são as quatro coisas que dividem os seres humanos pelo mundo afora: a cor da pele, a língua, a cultura e a religião. Qual é a força divisória mais importante? A cultura, nem tanto; a cor da pele, não creio que seja tão importante – talvez, em certas condições; a língua, bem pouco. Ao que me parece é a religião que divide as pessoas, mais do que qualquer outra força.

“Na religião”, costumava dizer o meu Mestre: “não há Deus; para Deus não existe religião”. Todas as religiões alegam que Deus está em sua religião. E, mesmo assim, se isso for verdade e se Deus for o deus dos católicos, dos protestantes, dos judeus, dos chineses, dos indianos, dos



budistas (é evidente que eles não têm um deus), se ele é o Deus que lhes fala, não deveríamos todos dizer que o nosso Deus é o mesmo, venerado de modo diferente em países diferentes? Então, por que brigamos pelo meu deus e o seu deus? As guerras dos sarracenos, as Cruzadas, as pessoas se matando por mais de cinquenta, sessenta anos; milhões deles, desde a parte mais ocidental de Portugal até o Oriente Médio. Lembram-se dessas guerras? Elas eram consideradas guerras de religião. Porém, a religião diz: “Deus é amor”. Como pôde haver guerras de religião? Porque as pessoas nunca pensaram. Estavam embriagadas do seu fervor religioso, daquilo que o seu líder religioso, ou rei, dizia. Assim, a religião foi politizada, e nós obedecemos aos nossos chefes políticos, aos nossos governantes, sejam eles Ricardo Coração de Leão (Richard Cœur de Lion) ou outro chefe qualquer em outro lugar, e nos matamos, desnecessariamente, desumanamente, continuamente.

Talvez, o primeiro passo para chegar até Deus tenha que ser através da religião – o primeiro passo, como o jardim de infância na escola, e depois ultrapassar a religião. É disso que trata a espiritualidade. Ela não ignora ou nega a religião, mas diz: “Vá além da religião”, lembrando que é verdade o que o meu Mestre disse: Deus não tem religião, as religiões não têm Deus. As religiões têm apenas dogmas, papas, padres, e quantos mais; eles nos comandam.

Quando estive na Europa pela primeira vez, há tempos atrás (creio que foi em 1984), eu costumava perguntar a muitos de nossos irmãos e irmãs, por que eles não iam à igreja – devido ao hábito cristão de ir à igreja aos domingos – eu vi que muitos não iam. Eles diziam: “O Cristianismo nos faz sentir culpados”. Vocês sabem o que é a

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

culpa? É algo terrível. Se você dá veneno a alguém, você o dá numa xícara, numa injeção, num copo, ou através do perfume de uma flor; mas se você quiser se matar, o veneno é a culpa. Culpabilité [sentimento de culpa], dizem os franceses. “Mea culpa [minha culpa],” diz a religião cristã. Qualquer religião que faça você sentir-se culpado é veneno para você, é veneno para sua alma; e assim como não tomamos veneno quando comemos ou bebemos, também não devemos permitir que as nossas almas sejam destruídas por esse sentimento de culpa, que nos mantém separados de Deus, que introduz o medo e a culpa em nós.

A espiritualidade diz: vocês são o que são; são filhos de Deus assim como são. Vocês podem ser o que Ele quer que sejam, sem o sentimento de culpa, como uma criança que brincou na lama, vai até sua mãe e é limpa. Deus é alguém que nos ama, Ele é amor, e se Ele é amor, não pode fazer nada contra o meu benefício, contra o meu bem-estar, contra o meu crescimento. Compreendem tudo isto? E isto não é estranho à sua cultura ou à sua religião. Eu vejo, por exemplo, tantas estátuas de Jesus Cristo: ‘Tolerem que venham até mim’. Eu o interpreto como: ‘Permitam que venham a mim’. A quem ele diz: ‘Permitam que venham a mim’? A quem? Obviamente à Igreja, aos padres, que os mantêm longe de seu Deus. Não é? Por isso, no Sahaj Marg, não temos padres, não temos templos, não temos cultos. Apenas o meu coração. No meu coração está o meu Deus – qualquer religião aceita isso. Esta é a sede da divindade no corpo humano, no sistema humano. Portanto, por que precisamos ir para qualquer outro lugar, a fim de venerar Aquele que se encontra em meu coração? A espiritualidade diz: meditem. Meditem sobre Aquele que está em seus corações, fechando seus olhos. Ele não necessita de qualquer idioma. O silêncio é a linguagem de Deus, diz o Sahaj Marg. Fechem seus olhos, fiquem em silêncio e conectem-se com Ele nesse silêncio, com amor. Isso é tudo o que o Sahaj Marg representa, isso é tudo o que o Sahaj Marg requer e isso é tudo o que é necessário para levá-los até Aquele que está dentro de vocês. Estou dizendo isso de meu coração para vocês.

Eu nasci numa religião [o hinduísmo]; não tenho mais qualquer religião, a não ser a religião do meu coração [NT-heart em inglês]. Os franceses pronunciam heart como ‘art’ [dando risadas] porque eles têm dificuldades com o ‘h’. Mas o coração tem a sua arte, não é uma ciência. É a alma, é Deus. Quando nos amamos uns aos outros, de coração, é a alma que fala com outra alma; é a alma tentando manter o contato com outra alma, para estabelecer um relacionamento permanente com

aquela alma. O casamento diz respeito aos corpos; se a alma estiver presente – maravilha! Esse casamento perdurará, será para sempre. Senão, será algo barato, vulgar. Dois corpos se unindo sem o coração não é melhor do que dois cães na rua. Vocês podem concordar, ou não, mas esta é a verdade. Se estou ferindo os sentimentos de alguém, não me desculparei, porque não posso me desculpar por dizer a verdade, não é? Devo pedir desculpas a vocês por falar a verdade? De jeito nenhum. Portanto, eu digo: “Por favor, aceitem isso,” porque em seus corações vocês sabem que é isso mesmo, embora não gostem de ouvir de alguém que isso é o que é.

O verdadeiro amor não vem de outro lugar qualquer do corpo, a não ser do coração, e se um relacionamento entre dois corpos não tem o coração que os junte, ele é vulgar. Ele pode dar prazer, pode dar o êxtase, mas o mesmo acontece com as drogas e o álcool. Portanto, eles estão interligados: drogas, álcool e sexo. Lendo isso ao contrário, sexo, álcool e drogas – s-a-d [sad = triste em inglês]. Qualquer um desses que reúne seres humanos, qualquer um, é triste. Como se diz ‘triste’ em francês? Très triste [muito triste]. Mauvais [mau]. Coupable. Coupable pour quoi? [Culpado. Culpado por quê?] Pour la même chose [Pela mesma coisa]. É o que eu tenho a dizer.

Tentem elevar-se acima disto, através da vida espiritual. À medida que você começa a meditar, e entra em contato com o seu coração, verá que a maioria dessas coisas renuncia a você; você não precisa renunciar a elas. A religião diz: renuncie; a espiritualidade diz: não é possível você renunciar, mas se você estiver em contato com isto [o coração], todas estas coisas se afastarão de você. Mas nós esperamos renunciar; não temos força de vontade. Muitos dentre nós não querem renunciar porque estas coisas... Eu ouvi muitas pessoas que usam drogas, e todas estas coisas, dizendo: “Mas, Chariji, eu gosto disso. É a única coisa que me dá a capacidade de permanecer vivo neste mundo.”

De modo que, se você estiver pensando em renunciar, não faça isso. Apenas diga: “Eu vou me conectar com o meu coração, com a divindade dentro de mim. Isso permitirá que eu me conecte com outros os corações, esquecendo seus corpos.” O que superará todas as barreiras religiosas, linguísticas, culturais, geográficas, tradicionais. Isto acontecendo, os seres humanos se reunirão, como nós nos reunimos hoje aqui. E, por isso, agradeço ao meu Mestre. Agradeço ao meu Mestre que está em meu coração, e que é o meu Deus.

Eu oro para que todos vocês tenham êxito nisto.

Minhas bênçãos estão com vocês.

Obrigado.”

Seminário em Istambul

'Dê vida ao coração'

Entre os dias 9 e 11 de março, houve um seminário cujo tema foi 'Dê vida ao coração', em Istambul, reunindo cerca de 30 abhyasis da Romênia, Moldávia, Letônia, Alemanha, Itália, Suíça e França. O evento ocorreu na Torre de Gálata, localizada no coração da cidade.

O encontro compreendeu sessões de introspecção, onde cada abhyasi deveria refletir sobre leituras/palestras apresentadas depois do satsangh, sessões informativas (para aspirantes à espiritualidade), sessões de Perguntas & Respostas com novos abhyasis. O irmão Fausto Russo (Itália) e a irmã Ilya Kazmaly (Moldávia) responderam a muitas dúvidas e preocupações levantadas por abhyasis locais.

Falas eloquentes sobre o tema foram proferidas pela irmã Ela Coziaruc e pelo irmão Razvan Caragea (Romênia). Irmão Mihai Cozariuc (Romênia) e Irmã Nadine Nos (França) conduziram uma discussão, para encorajar visitas e trocas entre os países dos Bálcãs.

No sábado à tarde, abhyasis locais organizaram um 'city tour', para mostrar a arquitetura espetacular e os pontos históricos de Istambul.

Foi encorajador ver jovens começando a meditar!

Este seminário forneceu uma oportunidade maravilhosa aos abhyasis locais de se envolverem mais no sistema Sahaj Marg.

Somos gratos por este seminário maravilhoso e rezamos para um maior desenvolvimento da Missão nestes países.



Novo abhyasi

Santa - Istambul - Turquia

“Ser um recém-chegado, em qualquer lugar, é sempre especialmente interessante e memorável. Tudo é novo para você, e você se lembra com os sentimentos especiais de uma primeira vez. Sem conhecimento, nem apegos ou expectativa – é apenas o momento. E tudo o que vem até você atinge o seu interior, e você fica atento aos pequenos detalhes que acontecem.

Assim como é interessante observar o que está ocorrendo ao seu redor, também o é notar o que se passa no seu interior, e suas reações às situações. Meu coração estava calmo e pronto para seguir este caminho, mas a minha mente estava com suspeitas, desconfiada, cheia de dúvidas e julgamentos. Graças a Deus, havia, pelo menos, entendimento e um pensamento bem profundo: “Eu tenho que tentar. Eu tenho que dar uma chance”. Então, eu o fiz. Apesar de não ter sido fácil. Às vezes, era difícil; outras, doloroso. Às vezes, eu estava perdendo; outras, atuando superficialmente, ou até de maneira profunda. Mas a conclusão de que meu ego é caótico não foi surpreendente. Dessa maneira, eu sei que apenas tenho que continuar e manter minha mente pacífica, como meus ouvidos sempre o foram.

Por personalidade, sou uma pessoa que primeiro ob-

serva e percebe o ambiente, as pessoas e suas opiniões. Só depois eu me expresso e compartilho meus pontos de vista. Assim, durante as discussões, eu não me envolvia. Mas o que estava em meus pensamentos e coração estava também nas palavras de outras pessoas e em citações do Mestre.

Quando eu penso em um seminário, o imagino com muitas meditações, sittings, satsanghs seguidos, um após o outro, e longas caminhadas. Algumas discussões, bate-papos, breve tour por Istambul e comida de porções generosas. Foi uma mudança interessante estar com vegetarianos, porque eu vivo com pessoas turcas, que amam carne. Eles me veriam com olhos arregalados e uma surpresa enorme, se eu lhes contasse. Mas aqui era natural e evidente ser vegetariano.

Eu acredito ter sido uma bênção encontrar um amigo, uma semana antes do seminário, que me falou sobre o Sahaj Marg. Exatamente aquele seminário foi minha primeira introdução nesse caminho. Infelizmente, somente alguns dias depois, repensando tudo, foi que eu entendi o quão notável, abençoado e sortudo eu fora ao me envolver. Enfim, tenho muita gratidão a tudo e a todos.”

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Atividades nos centros da América Latina

Brasil

Convite - Seminário de Meditação Sahaj Marg

Garopaba - SC – Período: de 20 a 24 de julho de 2012

Queridos Abhyasis,

É com imensa alegria que os convidamos a participar do próximo Seminário Sahaj Marg, que se realizará em Garopaba – SC, no Residencial Dornelles da Costa, de 20 a 24 de julho de 2012. Nessa ocasião, realizaremos um workshop sobre:

- A importância do cleaning na prática do Sahaj Marg.
- No dia 24 de julho celebraremos o aniversário de Chariji, nosso amado Mestre.

Visando facilitar a organização do seminário, a inscrição será online. É rápida e fácil. Basta clicar no link abaixo e preencher, conforme instruções.

O prazo de inscrição é até domingo, 15 de julho de 2012. Os campos obrigatórios estão marcados com um asterisco. Clicar nos botões continuar/continue para prosseguir nas páginas e, ao final, clicar em enviar/submit.

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato com srcmbr@gmail.com

Faça sua inscrição, acessando o link abaixo:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dHNINXpianRvbUROY252M21DSkFfR0E6MA>

A Comissão Organizadora

Comemoração do aniversário de Babuji no Brasil

O Brasil comemorou o aniversário de Babuji Maharaj com um seminário na Pousada Fazenda Maristela, em Tremembé – SP. 59 pessoas, incluindo crianças e acompanhantes, participaram do evento, que teve a duração de quatro dias, iniciando na tarde do dia 27 de abril e terminando na tarde do dia 1º de maio.



Babuji e eu

Por Marta Toledo, São Paulo

“Pensar o desafio proposto pela sister Léa Torres, que edita o ECOS da América Latina, de escrever sobre o tema “Babuji e Eu” me pareceu, de início, sem condições. Mas, logo em seguida, começou a se mostrar excelente o exercício/homenagem de escrever sobre um Mestre desse gabarito. E quem vai ler isso? Abhyasis que já meditam há tempos e outros que recém iniciaram? Sim, lógico! Mas como receberão o que vou dizer?

Se fosse para pensar assim, melhor não escrever, pensei. Porque, ou a gente se mostra, ou a gente não faz nada para valer na vida espiritual. Não dá para ser

formal, não dá para usar só a cabeça. Entrego-me, então, de bom grado à tarefa de escrever com o coração, suspendendo a crítica. Agrada-me pensar que escrevo para o Mestre, e que, também, talvez, os irmãos que acabei de conhecer no Seminário do Chile leiam isso, os que revi da Argentina, a irmã do Peru, todos enfim, cujas fisionomias trago frescas na memória. Sem contar os brasileiros, os que estão aqui e os que vivem em toda parte, na Índia, nos Estados Unidos, na Alemanha. Pronto, já estou convencida a colaborar e movida por esses sentimentos acolhedores. Vamos ao Babuji!

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Atividades nos centros da América Latina**Brasil**

Talvez, deva começar por descrevê-lo. Mesmo sem tê-lo conhecido um dia, fico associando a sua história com a minha; por exemplo, onde ele estaria quando me casei, em 1985, ou quando tive minha filha, em 1990, quando ele já era meu Mestre, mas eu ainda levaria nove anos sem saber disso? Pelo que vivi desde que o encontrei, posso tentar dizer como ele era. Nenhum exotismo, nenhuma força externa. Assim como uma letra do alfabeto, solta numa folha branca, fez existir uma escola de arte chamada concretismo, Babuji, numa figura singela e pontual, criou uma Missão transformadora do mundo.

Encantam-me as histórias que se ouve de Babuji. Dizem que, certa vez, abhyasis insistiram em que ele conhecesse as pirâmides do Egito, e ele finalmente cedeu. Ao chegar, olhou para elas e disse: “muito bem; então, podemos ir?”. Sua presença no mundo não tinha outra razão além do trabalho espiritual, que ele fazia o tempo todo, onde quer que estivesse. Ontem ouvi uma antiga abhyasi refletir sobre a razão de Chariji hoje em dia estar, sempre que pode, em Dubai, ela logo concluiu que, possivelmente, deva ser por causa do imenso trabalho a fazer no mundo árabe, sendo os Emirados um ponto de confluências dessas civilizações em conflito. É maravilhoso pensar na maestria da absoluta utilidade do tempo, de todo o tempo.

Uma esteira, um colchão no chão, uma poltrona de madeira, braços compridos, mãos lânguidas, pernas cruzadas, joelhos dobrados, expressão máxima do conforto interno, olhar que continha o horizonte inteiro. Gestos leves, nariz aquilino. Quase uma miragem, uma figura lívida, um narguilé, a transcendência e o maior e mais profundo amor que alguém pode conter em si, neste e, provavelmente, em todos os mundos!

O 30 de abril faz parte, há anos, das minhas senhas de acesso pessoal, dos meus números de sorte; assim como o 24 de julho e o 02 de fevereiro. Tudo bem que eles vivam dentro de nós, mas um dia nasceram, e isso mudou tudo. Agora, fico pensando que esse lastro de divindade se estende a outro irmão, que vem chegando para nos guiar; escolhido por Chariji ocupar, no futuro, o quarto lugar na linhagem dos nossos amados guias espirituais.

Eles participam intensamente de tudo, são presentes e nos unem coração a coração, nos satsanghs. Se parecer que não os sentimos, será por estarmos fora

da conexão, porque eles estão sempre presentes, o que explica a leveza do ambiente e o estado de bem aventurança que sentimos, após a meditação. Suas presenças só são impedidas por emoções nossas, que venham ocupar o espaço onde eles deveriam estar. Também não estamos em sintonia com eles, quando estamos envolvidos por sentimentos de negatividade. Inquietudes em geral fazem com que não alcancemos esse estado. Temos que fazer uma escolha, ou elas ou eles. Em última instância, ou nós ou eles, porque alguém que foca no coração não pode ficar também em si mesmo, mentalmente. Aprendemos, no dia a dia, a esperar que ela, a nossa mente, desista e que os pensamentos se cansem, aí a coisa começa a ficar boa para entrarmos em estado de absorção, ou de meditação, tanto faz. Sejam craques na hora de fazer nossas escolhas, não discutamos a disciplina, não inventemos nossa maneira própria de praticar o Sahaj Marg, façamos como eles mandam. É tudo, pronto! E para que tenhamos acesso a tudo isso, eles nos dão o que há de mais valioso, a transmissão da energia espiritual. E com ela nos tornamos sempre, gradativa e indubitavelmente, melhores.

Parece ser uma tendência forte, no início do caminho espiritual, ter Babuji como preferido entre os Mestres; também para mim, no início, ele foi o Mestre ao qual mais me afeiçoei, era dele a primeira foto que coloquei num porta-retratos. Dos livros que li dele, o que mais gosto é Rumo ao Infinito, sem falar das mensagens que resplandecem sobre nós, no dia a dia, vindas dele, através dos Sussurros do Mundo Mais Luminoso. Esta sim, a maior de todas as graças que nos foi concedida, estes livros que respiram, e cujo conteúdo nos inunda de energia divina, a cada leitura, com revelações contundentes que, por vezes, demoramos a assimilar. Foi para ele que meu amado Chariji orou em pé, antes de me entregar meu prasad. Estávamos no cottage de Molena, naquela manhã de agosto, só eu, ele e a mesma sister Léa, que me encomendou este texto, e que acabara de tornar-se preceptora comigo. Depois do dia em que dei à luz Irina, minha filha, esse foi o dia mais importante e feliz da minha vida. O amor de Chariji por Babuji é o mais bonito de todos os amores que já testemunhei, maior até do que o das mães por seus filhos, porque remete, não apenas à humanidade, mas a todo o universo. Alguém arriscaria dizer que tem noção da dimensão disso?”

Atividades nos centros da América Latina

Chile

Seminário Internacional no Chile

Tema: "O Modo de Vida Sahaj Marg" – De 13 a 15 de abril de 2012

Com um total de 54 participantes (incluindo crianças) aconteceu o Seminário Internacional no Chile. Cinco países da América do Sul estiveram representados (Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai) e Bill Waycott, dos Estados Unidos.



O Modo de Vida no Sahaj Marg

Por Americo Galvan • Abril de 2012

“**A**braçar a vida no Sahaj Marg abre para a pessoa um canal que a põe em contato com a energia divina que emana do Mestre. É como um espírito vivo que habita numa extensão infinita do universo.

Tudo tem sua origem na energia, na luz, inclusive nós mesmos.

Somos luz. O sonho é luz. O sonhador é luz. A alma é luz. A energia é luz.

Toda ação e reação se inicia no espírito.

O espírito é essa propriedade da energia que torna possível qualquer transformação.

É a consciência pura que cria tudo. É luz por si mesma, tal como expressa Miguel Ruiz.

Portanto, ao aprender os ensinamentos do Sahaj Marg, alcançamos uma melhoria pessoal, disciplinando-nos a nós mesmos. Isso pode levar a crer que o único beneficiário é a própria pessoa, mas não é assim. Todos sabem que, se mudamos, o benefício não vem somente para nós, mas alcança todos os que nos rodeiam, ao serem preenchidos com energia amorosa.

Este benefício vai além do que supomos. Nesse estado de amor a pessoa é útil ao mundo, como agente de transformação, de mudança.

Tal como acontece com o fermento em massa de pão, os Mestres contribuem para uma grande transformação, uma transformação que está ocorrendo na Terra, agora, de um nível dominado pelo caos, para outro de paz e

harmonia, paz e criatividade.

O peso dos pensamentos inadequados, a ganância, o desejo de apropriar-se de tudo o que a Mãe Terra nos dá, sem considerarmos se condenamos ou não milhões à fome, à escravidão e ao sofrimento, parecendo que a tecnologia só é usada pelos poderosos para enriquecimento, mais e mais, e não para solucionar os problemas de quase todos os habitantes do planeta, é um alerta direto ao coração.

Por isso, o modo de vida Sahaj Marg é ajudar quantos seres humanos seja possível, para que alcancem a iluminação e, assim, criar um mundo interior e exterior de harmonia e equilíbrio, no estilo de vida de sua escolha.

E como nos ensina o Mestre, quando uma quantidade suficiente de pessoas aceitarem o modo de vida do Sahaj Marg, aceitarem a mudança de visão do mundo, isso nos permitirá viver livres de culpa, julgamento, preocupação e infelicidade; então, toda a Terra alcançará equilíbrio.

As novas vibrações emitidas pela Terra afetarão a vibração da luz solar e, conseqüentemente, o resto do universo. Somos um edifício de luz, não somos o cérebro, não somos o coração, somos o que faz bater nosso coração. Somos luz, somos vida. A vida se serve de todos os nossos instrumentos para perceber, para transformar, para expressar, para viver e também para morrer.

A mudança começa em uma só mente e o Sahaj Marg favorece essa transformação, acelerando a mudança para a paz no planeta.”

Atividades nos centros da América Latina

Chile

Eu estou sempre com você

Por Francisca López, Chile

“Queridas irmãs e irmãos. Neste último seminário, realizado em Pícarquín (Chile), desenvolvemos um tema com o qual percebi que todos estávamos sincronizados, pelas respostas às perguntas que tivemos que trabalhar naquele momento.

Chamou-me a atenção tanta semelhança de experiências abordadas e, sobretudo, apresentadas, que foi o mais importante. As pessoas, muitas vezes, não falam de si mesmas; mas nesse encontro apresentei um episódio que está marcando minha história pessoal, uma experiência particular, que não posso deixar de lembrar, permanentemente, pois a presença do Mestre me fez renacer.

Num dia de março deste ano, preparava minha exposição de arte em cobre, para uma galeria de Santiago (moro a uns 130 km ao sul de Santiago). Tinha montado no dia anterior e descansava em minha oficina; colhi algumas flores silvestres para o Mestre Chariji e as coloquei num vasinho, que fica perto da fotografia do nosso amado Mestre.

Compartilho meu espaço da oficina com mais duas pessoas, numa casa do século passado (com mais de 100 anos) e, por conseguinte, nem sempre se escuta o que acontece do outro lado da oficina.

Tranquilamente, depois de colocar água nas flores, sentei-me e comecei a transcrever, de uma agenda velha, as diversas anotações, transferindo-as para a nova, de 2012. De repente, escutei um ruído na primeira sala da oficina... Pensei que fosse um dos meus colegas que havia chegado; depois, escutei mais ruídos, um pouco mais fortes e violentos, na segunda sala da casa-oficina, e pensei que havia chegado meu outro colega que ocupava essa sala.

Quando o ruído ficou mais forte, escutei coisas caindo e se quebrando; de repente, quebraram muitos vidros; me perguntei: como meu vizinho acaba de sair e volta tão rápido, fazendo tanta bagunça?

Em seguida, escutei outra quebradeira de vidros e então me levantei, com os pés descalços fui ver o que estava acontecendo; abri o trinco da porta que leva ao banheiro (a que se abre para fora), tranquilamente e... Surpresa! Dei de cara com um enorme mastodonte, um homem gigantesco que estava parado na minha frente, com a mão esquerda segurando uma chave inglesa, pronto para me golpear na cabeça e no rosto; na outra mão tinha um computador que furtara do meu vizinho... Neste momento, senti que o Mestre me deu uma orientação muito poderosa, da seguinte maneira:

Lentamente, coloquei as mãos na cintura e olhei fixamente nos seus olhos; tanto, que aquele momento parecia interminável. Seus olhos eram penetrantes e desafiadores. Então, senti que meu corpo e minha alma se transformavam na mãe, na tia, na irmã e na avó; e, com um tom de reprovação e doçura, lhe disse: ‘Ah! Então agora estamos assim?’ Ficamos nos olhando por alguns segundos intermináveis, não existindo medo ou algo parecido. Senti que ele era parte de mim, parte de minha existência, de meu ser, meu irmão, filho, sobrinho, neto etc. Ele vendo e ouvindo uma coisa assim se desmontou e baixou a chave inglesa, saindo correndo espavorido, jogando a chave longe. Corria acelerado pela rua da vila. Então me veio a percepção tranquila da recordação constante, quando muitas vezes estamos numa situação difícil, quando não podemos agir suavemente, quando também é difícil meditar, o Mestre Chariji nos ensina: “pense que sou eu que está no seu corpo”. O Mestre se colocou em mim e eu no corpo dele, numa situação tão difícil como essa. Senti-me total e completamente protegida com a vida de nosso amado Mestre Chariji.

Comentei essa história no Seminário de Pícarquín, e até hoje nosso Mestre, mais uma vez, me deslumbra com sua delicadeza, de como enfrentar, naturalmente, momentos complicados em nosso dia a dia. Que somos um, que continuamos sendo parte de um todo.”

Luz do Sul

Por Alejandra Gonzalez Pinto

*Numa Aurora recente,
sob uma soberana cordilheira,
compartilho com meus irmãos,
irmãos de luz.*

*Tecemos luminosos fios,
criando finos quadros
de um caminho celestial.*

*Luz etérea e criadora
desperta e revela temores,
estremecendo-nos
de dor e pena.*

*Luz madrugadora.
Que nos toca com seu sutil calor,
disciplinando-nos à sua*

*regularidade matinal.
Contendo amorosamente a
promessa do despertar para uma
nova dimensão.*

*Luz clara, luz de cordilheira.
Que nos fortalece o progresso
a uma realidade verdadeira.*

Atividades nos centros da América Latina

Colômbia

Programação em Bogotá

Nos sábados, a cada 15 dias, se organiza um cine forum.

Nos primeiros sábados de cada mês se faz sessão coletiva de sitings.

No sábado, 14 de julho, se fará um forum de leitura.

Em 24 de julho, o Bandhara do aniversário de nascimento do Mestre, se conduzirá um sathsang.

Compreensão da mente à luz do Sahaj Marg

Por Humberto Cáceres – Cali

“**N**uma reunião espiritual fraterna dos abhyasis de Cali compartilhamos os ensinamentos de nossos Mestres Babuji Maharaj e Chariji Maharaj, sobre a verdadeira natureza de nossa mente e sua importância em nossa evolução, a partir da fonte original. Ficou claro também que a mente é somente um instrumento da alma, e que o único caminho de regulação é a meditação verdadeira. Em sua luminosa obra, ‘A Eficácia do Raja Yoga à luz do Sahaj Marg’, o Mestre Babuji Maharaj nos ensina que o que chamamos de mente tem a mesma natureza daquele primeiro movimento originado pela vontade Divina, que acionou os poderes criadores latentes do universo. Esse maravilhoso descobrimento, fruto da visão pura de nossa linhagem de Mestres, constitui a base e o fundamento do Raja Yoga; pois, estando a Divindade na mesma

raiz daquele primeiro movimento, chamado mente, nos seres humanos, o trabalho consciente sobre o pensamento nos porá em contato com sua raiz, com sua fonte de origem.

Ao compreender a origem real de nossa mente, como fundamento do Raja Yoga que praticamos, internalizamos mais profundamente a importância de nosso sistema de meditação, como ferramenta indispensável para regular nossa mente, e exercer, assim, o uso mais adequado da mesma, em nosso intento de alcançar o objetivo de nossa vida humana. Dessa forma, este encontro fraterno, para compreender os recantos íntimos de nossa vida interior, nos dará uma visão clara do caminho espiritual que percorremos, assim como o uso adequado das ferramentas que nos ajudarão a terminar esta viagem até a realização final.”

Por Sara Alape, Cali

“**N**o dia 31 de março de 2012 se realizou, em Cali, o seminário regional denominado ‘A Mente à luz do Sahaj Marg’.

Esse seminário nos permitiu refletir sobre o papel da mente, como um instrumento de alto impacto, de onde convergem o impulso criador e o pensamento humano, que podem ser utilizados para fins divinos ou até para a autodestruição, sem desconhecer que está avivada por um contexto social, cultural e histórico, que a alinha e prioriza, de acordo com os interesses e desejos materiais, não esclarecendo o que é realmente importante: a realização espiritual, esse bálsamo que ilumina o caminho, quando a realidade não se apresenta como a desejamos, e entendemos que é parte do nosso crescimento. Por conseguinte, é importante ressaltar a importância do cleaning, no final do dia; pois ele nos permite eliminar as densidades e co-



locar no seu lugar o sagrado, para purificar o coração e, com ele, os pensamentos, orientando a mente de forma apropriada.

Foi uma grande experiência de aprendizagem, aproximação e motivação no grupo, para entrelaçar vivências de fé e reflexão de abhyasis novos e antigos, que permitiu esclarecer dúvidas e dificuldades que se apresentam no processo da prática espiritual.”

Atividades nos centros da América Latina

Colômbia

Uma viagem para outra dimensão

Por Angélica Barrero, Bogotá

“A viagem para a Índia foi, sem dúvida, uma experiência em outra dimensão, na qual não existe o tempo, somente o aqui e agora, cheia do amor e da Graça do Mestre.

A Desde o primeiro momento em que entrei no Ashram de Manapakkam, pude perceber uma atmosfera cheia de amor e de felicidade. O ambiente era tão especial que foi impossível não sentir que estava em meu lar, rodeada por irmãs e irmãos de todo o mundo, unidos pelo amor do Mestre, como numa família verdadeira.

Estar perto dele e receber sua transmissão durante os satsanghs abriram totalmente as portas do meu coração. O verdadeiro amor, o amor Divino, o amor que não distingue raças, idiomas ou culturas, se despertou em mim. Este sentimento se tornou cada vez mais intenso, a tal ponto de experimentar uma verdadeira irmandade, na qual somos um e somos todos. Neste ponto, já havia passado por duas semanas de cleaning intenso e então me sentia totalmente penetrada por seu amor, começando a verdadeira jornada da alma rumo ao infinito.

Em seguida viajei para Delhi. Dali fui com umas irmãs do Canadá e um irmão da Irlanda para o ashram do Himalaia, Satkhol. Depois de 14 horas de viagem, chegamos ao lugar que o Mestre descreve como o “O céu na terra”. A atmosfera desse espaço é totalmente diferente da de Manapakkam. É muito mais sutil, está carregada de amor e também de outro tipo de energia, que eu não saberia descrever com minhas palavras. Podiam-se perceber os Mestres facilmente. Especificamente, pude estabelecer uma conexão especial com Babuji Maharaj, a quem pude sentir e ver enquanto estava num estado de meditação profunda.

Quero compartilhar com vocês uma situação que me demonstrou que o Mestre está conosco todo o tempo, seu amor e sua graça não têm limites. Quando terminou minha estadia em

Satkhol, fui para Delhi e a viagem foi cansativa. Cheguei ao aeroporto às 2 horas da manhã, cansada e sozinha. Depois de fazer o check in, andei por todo o lugar, tomei um café e assim passava o tempo. Em seguida, passei a ler o livro ‘Meu Mestre’ até às 4:30, quando comecei a fazer a meditação da manhã. No meio dela, escutei uma voz que me dizia ‘passaporte!’. Abri os olhos e o procurei, mas não o encontrava. Voltei pelos lugares por onde havia passado, mas não o achei. Angustuada, fui ao posto de informações do aeroporto. Um senhor estava atendendo, contei-lhe minha situação e ele me disse que ninguém havia informado nada, sugerindo que eu fosse perguntar no balcão da empresa aérea, pois poderia estar lá.

Nesse momento de frustração e angústia, saíram de meu coração as palavras ‘Babuji, ajuda-me!’. Imediatamente, tocou o telefone do posto de informações. O senhor que estava ali, e que não recebera nenhuma comunicação, me fez um sinal com a mão para que esperasse. Desligou o telefone e me perguntou: ‘Você é Angélica Barrero?’. Confirmei, e ele me disse que o passaporte estava com um policial que vinha chegando. Voltei-me para olhar o início do corredor e lá vinha um policial com meu passaporte em suas mãos. O Mestre está sempre conosco e seu amor o faz saber do que precisamos, em cada momento de nossa existência.

Depois de viver essa experiência, na qual o Mestre me encheu com seu amor, sinto uma profunda gratidão em meu coração. Somos muito felizes de que, como disse o Mestre, três situações tenham acontecido em nossas vidas: primeiro, que o Mestre esteja vivo; segundo, que estamos vivos e terceiro, que tenhamos nos encontrado com ele nesta vida. Então, aqui e agora a minha vida mudou, meu Mestre interior se fundiu com o Mestre para trabalhar juntos neste caminho até o infinito.”

Seminário Nacional de preceptores Colômbia 2012

No caminho do seu Amor

Por Carolina Barrero y Ademir Agudo

“Os Preceptores da Colômbia voltaram a se reunir nos dias 24 e 25 de março, em Cali, acolhidos pela generosidade de Carmen Ligia, em sua casa de “La Buitre-ra”, na zona rural, localizada sobre as colinas que cercam a quente cidade.

Esse Seminário se converteu numa necessidade crescente, pois no ano passado não pudemos nos reunir de forma presencial, ainda que tivéssemos mantido, ao menos uma vez por mês, uma reunião virtual, via internet, e tivéssemos recebido a visita da Coordenadora da Região Norte da América do Sul, que passou por cada um dos centros,

colaborando na realização de open houses, satsanghs, sittings e seminários locais. Desde o princípio deste ano, nas comunicações telefônicas individuais ou grupais, se notava em cada um o desejo de nos reunirmos o mais rápido possível, uma espécie de sede interior, de busca de um espaço para nos encontrarmos e compartilharmos irmandade, frescor e luz.

O seminário durou apenas dois dias, não teve agenda e não se escolheu um tema específico, porque do que necessitávamos era promover o espaço comum, de encontro de corações ligados por um fio comum de amor.”

Atividades nos centros da América Latina

Haiti

Celebração do Aniversário de Babuji – 2012

Por Ralph Henry, Port-au-Prince, Haiti

“A prática do sistema Sahaj Marg foi o tema do seminário que aconteceu entre 27 e 29 de abril, para celebrar o aniversário de nosso amado Mestre Babuji.

O Mestre, em Seu amor, nos agraciou com a presença de nossa querida irmã Yolaine Ramreau, preceptora na Flórida, que conduziu o seminário e compartilhou suas experiências conosco. Ela também foi facilitadora do workshop no sábado, dia 28, que abordou as seguintes questões fundamentais:

- Como está minha prática?
- Em que parte da prática encontro dificuldades?

Duas perguntas que levaram cerca de 15 abhyasis, pre-



sentes na ocasião, a uma profunda jornada para dentro de si mesmos, buscando harmonia e tranquilidade, com a intenção de aperfeiçoar a prática. Existe uma grande diferença entre “Eu pratico” e “Eu pratico como o prescrito”, disse irmã Yolaine, o que fez todos rirem.

O dia foi coroado com um maravilhoso satsangh, que me pro-

porcionou a condição de silêncio interior e calma. Eu senti como se já tivesse vivido tal condição.

Sinceros agradecimentos à irmã Yolaine, por sua visita, e aos abhyasis da Flórida, por suas contribuições. Nossos sentimentos de gratidão ao Mestre, por seu amor incondicional por todos nós.”

Jamaica

Encontro Nacional em Portland

Família que ora unida, permanece unida

Por Abbey Gibbs

“Meus melhores momentos e experiências, eu acredito, sempre foram comigo mesma. Para mim, as coisas eram menos complicadas; eu não tinha ninguém para agradecer; ninguém para desapontar e fazia minhas próprias regras.

Eu estava um pouco hesitante quanto a este Encontro Nacional. Quanto mais abhyasis apareciam

para a viagem, mais eu ficava desconfortável. Tudo o que eu pensava era, “Ugh, agora tenho que socializar”. Meus sentimentos se tornaram mais leves quando, finalmente, começamos a viagem para Portland. A vista do campo suavizou meus nervos e os de todos, eu acredito. Era exatamente do que eu precisava. A natureza tem seu modo de acalmar qualquer mente e espírito inquietos. Eu pensei comigo mesma, “estou feliz”.

Finalmente, chegamos a Portland. Sentamos juntos para comer, e logo surgiram questões sobre o Sahaj Marg e a prática. Nossa convidada e irmã, Marie Brouard, e



todos que participaram facilitaram o meu entendimento sobre o porquê de eu ter sido levada a esse encontro. A maioria das perguntas que eu tinha, sobre minha jornada ao despertar da espiritualidade e o equilíbrio na minha vida, foi respondida. Percebi que eu não estava sozinha, e isso me ajudou a entender meu propósito e o valor

de uma família espiritual. Eu não tinha expectativas para esse encontro, que acabou sendo maravilhoso. Não apenas aprendi a viver e a estar entre irmãos e irmãs, mas também a procurar estar mais próxima do ‘eu’ divino, o que significa que eu devia começar a jornada de transformação de vida em direção ao Mestre.

Nós rimos, compartilhamos, meditamos e nos divertimos. Nenhum irmão ou irmão ficou de fora.

Obrigada à minha família jamaicana e à Marie, que me ensinaram abnegação de várias maneiras. Em essência, família que ora unida, permanece unida.”

Atividades nos centros da América Latina

Martinica

Fraternidade ou Amizade!

Por Marie France Rosalie, Fort de France, Martinica

“Do ponto de vista espiritual, amigos atrasam nosso progresso no caminho espiritual, por alimentar de maneira ativa, entre outras coisas, as nossas emoções. Seria necessário, até urgente, sempre pensar que somos todos (sem exceção) irmãos e irmãs. De fato, nós devemos sempre dar a maior importância para a relação fraternal, como membros do mesmo corpo, e permanecer atentos às amizades que traçamos ao longo da nossa jornada.

Um amigo é aquele que dá sua vida por nós. Ele sacrifica sua vida; portanto, apenas o Mestre é o verdadeiro amigo. Ele não muda, mas transforma a ligação que temos com ele. Nossos semelhantes estão em constante mutação e se tornando cada vez mais imprevisíveis.



Então, desenvolver proximidade com o Mestre, através da prática regular, como ela está prescrita, desperta nosso Mestre interior. Isso possibilitaria a todos os irmãos e irmãs ver Aquele que ama a todos.

A fraternidade nos desperta mutuamente, enquanto a amizade nos entorpece.”

Nicarágua

Celebração do aniversário de Babuji Maharaj

Reunimo-nos na cidade de Masaya, para celebrar mais um aniversário do nosso Rev. Babuji. Iniciamos com satsangh, às 7h30. Após o café-da-manhã, houve leituras e estudo das Dez Máximas; em seguida, assistimos a vídeos. À tarde, nos reunimos com vários irmãos de Manágua e Granada. Queríamos que mais abhyasis tivessem comparecido às comemorações; porém, numa segunda-feira, início da semana de trabalho, poucos puderam estar presentes. Às 16h tivemos outro satsangh, seguido de comemoração com torta e refresco; houve também cânticos, e ainda compartilhamos alguns momentos, antes da despedida dos irmãos de Manágua e Granada.



Minha experiencia no Sahaj Marg

Por Oswaldo Zuñiga

“Penso que tudo tem seu tempo. Apesar de ter-me dedicado a muitos estudos e práticas, e apesar de experimentar satisfações pelas minhas conquistas profissionais, devo dizer que minha experiência com o Sahaj Marg marcou um antes e um depois em minha vida.

Busque, busque e busque, e quem busca encontra, diz o ditado... Um dia, um velho conhecido, conversando sobre eventos passados e trocando ideias e pontos de vista, convidou-me, felizmente, para um retiro, que, de início, pensei que seria mais um em minha vida.

Mas não foi assim... A experiência, desde o início, em uma reunião simples como sua gente, que também é humilde, impressionou-me e fez-me mudar de ideia imediatamente.

A introdução foi decisiva, porque, desde então, deixei de carregar uma grande mochila, cheia de impressões, densidades e outros tóxicos. Hoje me sinto flutuar, contente, sorridente e feliz, saudando todos, sem discriminação alguma.

Esse caminho simples como a vida e como a própria natureza, que começa com a meditação, nos leva ao verdadeiro objetivo do ser humano e encerra uma grande sabedoria.

Realmente, é sentir para saber, porque Sahaj Marg é para se sentir no coração; e quem escuta e sente seu coração faz as coisas de coração; escuta e sente o Mestre e faz as coisas que o Mestre faria... Escuta e sente Deus e faz as coisas que Deus faria. Faz um ano e meio que iniciei no Sahaj Marg e, desde então, medito diariamente, com meu Mestre à minha frente.”

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Atividades nos centros da América Latina

Venezuela

III Seminário Latinoamericano na Venezuela

Disciplina com Amor

Período: 6, 7 e 8 de julho 2012**Local:** Granja la Guaricha,
Maracaibo – Estado de Zulia**E-mail:** granjalaguaricha@hotmail.com**Telefones:** 0426-564.48.30 - 564.48.31**Custo do Seminário:** US\$125,00

(Não inclui transporte)

Contatos para inscrições:

Preceptor José Vicente Cordero: jvci2034@gmail.com

Preceptora Lenis Valecillos: lenis5251@hotmail.com

Minha experiencia em Chennai

Por Mireya Hernández - Venezuela

“Depois de desfrutar de uma linda experiência em Satkhol, cheguei em Chennai, em 20 de dezembro de 2011. Estava muito cansada, mas a alegria que sentia fazia diminuir esse cansaço. Fui ao escritório formalizar minha estada no ashram. Ali me indicaram o dormitório, me deram os vales para as refeições. Arrumei meu espaço no dormitório e fui ao cottage (casa do Mestre, dentro do ashram). Vi o Mestre de longe. No dia seguinte, começou minha rotina no ashram. Foi às 5 horas da manhã, com o som do sino que indicava que devíamos nos levantar, tomar banho e estar prontos para o satsangh das 6:30 da manhã. Depois, uma hora mais tarde, começou o café da manhã e às 9 horas outro satsangh. Por volta do meio dia almocei. À tarde fui ao cottage com o presente que levei para o Mestre: café venezuelano.

Quando vi o Mestre pela primeira vez senti que o coração saía do meu peito. Ele vinha acompanhado pelo seu sucessor, Kamlesh Patel, e outro irmão. Ele ficou na minha frente, bem perto. Eu não podia crer. Estava tão emocionada, tão contente! Disse-lhe meu nome, o país de onde vinha, que os irmãos da Venezuela lhe enviavam saudações e lhe entreguei o presente, dizendo que era café venezuelano. O Mestre me olhava com atenção. Havia silêncio absoluto. Ele riu, me agradeceu e se sentou. Estava de excelente humor e, inclusive, brincou com os irmãos e repartiu chocolates que lhe levaram de presente. Ao vê-lo, não parecia que estava tão cansado e esgotado, como na verdade está. É maravilhoso estar em sua divina presença. Ao final, lhe disse que havia estado em Satkhol, um lugar muito bonito. Ele me agradeceu. Poderia até parecer um agradecimento pequeno, porque é uma palavra, mas é uma imensidão quando ele olha em nossos olhos. É uma sensação de profundidade ilimitada. Os dias seguintes no ashram foram muito prazerosos, felizes. Comia como louca. A comida da Índia me encanta e, ainda mais, a do ashram. O Mestre nos dava sem cobrar uma rúpia. Como agradecimento, aprendi a apreciar tudo o que ele nos dava. Sentia-me relaxada, em paz, e não tentei entrar para vê-lo de novo, pensando que já havia obtido muito no meu primeiro encontro.

O segunda vez que o vi foi em 10 de janeiro de 2012, quando fui me despedir e levar o prasad (alimento) para ser benzido pelo Mestre, para levar para os irmãos na Venezuela. Entrei rapidíssima no local onde ele se encontrava e pude escolher um lugar para me sentar. Mesmo havendo cadeiras disponíveis, pensei “é melhor ficar no

chão, perto de seus pés”. E assim aconteceu. Fiquei aos pés de meu amado Mestre. Desta vez havia muita gente e câmeras para gravar aquele momento. O Mestre saiu de seu quarto acompanhado pelo irmão Kamlesh, que ficou discretamente fora do grupo.

A irmã que sempre cuida do Mestre ficou ao lado dele. É uma pessoa amabilíssima. Está sempre pronta para tudo o que ele necessita. Inclusive, colocava o guardanapo em sua mão quando necessitava. Nesta oportunidade, o Mestre respondeu a algumas perguntas. Entre elas, me chamou a atenção a seguinte, feita por um irmão: “Mestre, como fazemos para agradecer?”. E ele respondeu: “O agradecimento se vê nos olhos e não nas palavras, porque nelas há hipocrisia. O coração se reflete nos olhos”. O Mestre falou também das coisas das quais temos medo, e disse que o verdadeiro medo é de morrer. Depois respondeu a outras perguntas e, em seguida, serviram iguarias e chá. Havia dois franceses que estavam ao lado esquerdo do Mestre. Não queriam comer. O Mestre lhes disse “comam” e tiveram que comer. Não devemos dizer ‘não’ a nada que o Mestre nos dá. Sempre devemos receber com amor e agradecimento. Pelo menos esta é a minha forma de pensar. Trouxeram ao Mestre uma bebida que o deixou encantado, e desfrutando dela, ria movendo a cabeça como é costume entre os indianos. Parecia um menino saboreando-a. Eu o olhava e ria.

Depois de comer, falou um pouco mais. Eu havia escrito em meu diário o que lhe diria, mas me esquecia. Voltava a ler e me esquecia de novo. Era estranho. Dei-lhe o prasad e ele o benzeu. Depois se despediu e se levantou. Eu pensei: “não posso deixar passar esta oportunidade” e então parei e fiquei frente a ele. Disse-lhe: “Mestre, gostaria de lhe dizer que minha vida mudou muito com os seus ensinamentos”. Ele me disse: “me alegre” e eu lhe disse “me alegre também”. Então meus olhos se encheram de lágrimas e não podia mais falar. Tomei coragem e lhe pedi que autografasse uma fotografia dele que havia comprado. A irmã que cuida dele me disse que esperasse um momento. Fiquei chorando. José Vicente, um irmão venezuelano que estava ali também, me abraçou e eu chorava mais. Era um choro de emoção e alegria. Em nenhum momento havia tristeza. É estranho, mas é verdade. Foi o melhor encontro com o Mestre e também a melhor despedida. Esta alegria ainda está presente em mim. Finalmente me entregaram a fotografia que ele assinou com a palavra ‘blessing’ (bênção).”

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Calendário de Eventos 2012

Solicitamos aos abhyasis que tiverem algum artigo sobre suas experiências durante a jornada espiritual, através do caminho Sahaj Marg, que, por favor, enviem para o email: leatorres@casadalea.com.br. Com frequência, nossas experiências compartilhadas vêm como um ato de amor, e podem ajudar outros irmãos e irmãs. O nosso Ecos da América Latina é um informativo trimestral, distribuído nos meses de março, junho, setembro e dezembro, e alcança os abhyasis em todo o mundo. É editado em quatro idiomas (espanhol, francês, inglês e português), e distribuído a todos os abhyasis na América Latina & Caribe, e também se encontra, nos quatro idiomas, no site da Missão (www.sahajmarg.org).

*Agradecemos, com amor.
Equipe Ecos da América Latina*

Junho

1	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Treinamento para abhyasis	dany.balin@yahoo.fr
3	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Treinamento para abhyasis	dany.balin@yahoo.fr
3	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Dia estendido	dany.balin@yahoo.fr
3	Colômbia – Neiva	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
10	Martinique – St Esprit	Dia estendido	martine-calka@wanadoo.fr
17	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Treinamento para abhyasis	dany.balin@yahoo.fr
23	Venezuela – Caracas	Open House	mlorenzo0503@gmail.com
24	Martinique – St Esprit	Treinamento para abhyasis	martine-calka@wanadoo.fr
25 - 26	México – Cancun	Treinamento para abhyasis	matildevalcillos@gmail.com
28	Colômbia – Neiva	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
29	Colômbia – Cali	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
30	Martinique – St Esprit	Meio dia para reflexão	martine-calka@wanadoo.fr
30	Panamá City, Panamá	Open House	aamaris05@yahoo.com

Julho

6 a 8	Venezuela – Maracaibo	Seminário	mlorenzo0503@gmail.com
1	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Treinamento para abhyasis	dany.balin@yahoo.fr
8	Martinique – St Esprit	Dia estendido	martine-calka@wanadoo.fr
14	Trinidad and Tobago – Port of Spain	Open House	kiranchandolu@gmail.com
15	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Treinamento para abhyasis	dany.balin@yahoo.fr
20 a 24	Brasil, Garopaba - SC	Seminário - Celebração Aniversário Mestre	srcm@gmail.com
21	Colômbia – Bogotá	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
22	Colômbia – Cali	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
24	Venezuela – all centers	Celebração do aniversário do Mestre	mlorenzo0503@gmail.com
24	Guadeloupe – Pointe a Pitre	Celebração do aniversário do Mestre	dany.balin@yahoo.fr
24	Haiti – Bourdon, Port au Prince	Celebração do aniversário do Mestre	dativy@hotmail.com
24	Martinique – St Esprit	Celebração do aniversário do Mestre	martine-calka@wanadoo.fr
24	Trinidad and Tobago – Port of Spain	Celebração do aniversário do Mestre	kiranchandolu@gmail.com
24	Colômbia – Bogotá	Celebração do aniversário do Mestre	barrerocarolina@yahoo.es
24	Colômbia – Rioacha	Celebração do aniversário do Mestre	barrerocarolina@yahoo.es
24	México	Celebração do aniversário do Mestre	matildevalcillos@gmail.com

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Calendário de Eventos 2012

Agosto			
-	Venezuela – Los Teques	Open House e Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
12	Martinique – St Esprit	Dia extendido	martine-calka@wanadoo.fr
12	Colômbia – Neiva	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
15	Colômbia – Rioacha	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
17 a 19	Brasil	Treinamento para preceptores	srcm@gmail.com
18 a 20	Colômbia	Seminário Nacional	barrerocarolina@yahoo.es
24	Venezuela – Valencia	Open House e Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
24	Haiti – Bourdon, Port au Prince	Open House	dativy@hotmail.com
25 - 26	México – Puerto Vallarta	Treinamento para abhyasis	matildevalecillos@gmail.com

Setembro			
-	Colômbia – Medellín	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
-	Nicarágua – Managua	Seminário local	lunajeannett@yahoo.com
-	México	Treinamento para preceptores	matildevalecillos@gmail.com
9	Venezuela – Valencia	Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
15	Venezuela – Caracas	Open House	mlorenzo0503@gmail.com
15	Venezuela – Ciudad Bolivar (Upata)	Open House e Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
15	Trinidad and Tobago – Port of Spain	Open House	kiranchandolu@gmail.com
16	Martinique – St Esprit	Dia extendido	martine-calka@wanadoo.fr
21	Martinique – St Esprit	Celebração dia das Nações Unidas	martine-calka@wanadoo.fr
21 - 23	México	Seminário Nacional	matildevalecillos@gmail.com
22	Martinique – St Esprit	Open House	martine-calka@wanadoo.fr
29	Haiti – Bourdon, Port au Prince	Treinamento para abhyasis	dativy@hotmail.com
30	Colômbia – Cali	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es

Outubro			
-	Venezuela – Caraballeda	Open House and Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
5	Venezuela – Valencia	Open House	mlorenzo0503@gmail.com
7	Martinique – St Esprit	Dia extendido	martine-calka@wanadoo.fr
6;7;8	Brasil – Tremembé – SP	Seminário Nacional	srcm@gmail.com
13	Colômbia – Bogotá	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
13 - 14	Colômbia – Rioacha	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
20	Trinidad and Tobago – Port of Spain	Open House	kiranchandolu@gmail.com
21	Venezuela – Caracas	Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
21	Colômbia – Neiva	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
22	Colômbia – Neiva	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
27	Venezuela – Maracaibo	Open House	mlorenzo0503@gmail.com
27	Colômbia – Bogotá	Dia para reflexão	barrerocarolina@yahoo.es
28	México – todos os centros	Open House	matildevalecillos@gmail.com

ECHOES of LATIN AMERICA NEWSLETTER

Calendário de Eventos 2012

Novembro			
-	Venezuela - Los Teques	Open House e Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
2	México - Xalapa	Treinamento para abhyasis	matildevalecillos@gmail.com
2	Haiti - Port au Prince	Seminário Nacional	dativy@hotmail.com
4	Venezuela - San Diego de Los Altos	Seminário Nacional	mlorenzo0503@gmail.com
4	Martinique - St Esprit	Dia extendido	martine-calka@wanadoo.fr
4	Colômbia - Bogotá	Seminário Nacional	barrerocarolina@yahoo.es
11	Venezuela - Valencia	Seminário Nacional	mlorenzo0503@gmail.com
16	Martinique - St Esprit	Celebração dia das Nações Unidas	martine-calka@wanadoo.fr
20	Martinique - St Esprit	Celebração dia das Nações Unidas	martine-calka@wanadoo.fr
21	Martinique - St Esprit	Open House	martine-calka@wanadoo.fr
21	Colômbia - Rioacha	Open House	barrerocarolina@yahoo.es
24	Trinidad and Tobago - Port of Spain	Open House	kiranchandolu@gmail.com
25	Colômbia - Cali	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es

Dezembro			
-	Venezuela - Caraballeda	Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
1	Venezuela - Maracaibo	Open House	mlorenzo0503@gmail.com
02.jan	México	Seminário Regional	matildevalecillos@gmail.com
2	Martinique - St Esprit	Dia extendido	martine-calka@wanadoo.fr
2	Colômbia - Neiva	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es
9	Venezuela - Valencia	Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
10	Martinique - St Esprit	Celebração dia das Nações Unidas	martine-calka@wanadoo.fr
16	Venezuela - Caracas	Seminário local	mlorenzo0503@gmail.com
18	Colômbia - Rioacha	Seminário local	barrerocarolina@yahoo.es